

A resposta do Sistema Nacional de Qualificações na área da segurança e saúde

Gonçalo Xufre Silva

**Presidente do Conselho Diretivo da
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional**

9 de maio de 2013

O grande desafio dos dias de hoje:

- Ser-se competitivo – por parte das empresas
- Ser-se empregável/empreendedor – por parte dos cidadãos

Para dar resposta a estes interesses encontramos as **qualificações** ...

Do que é que falamos quando nos referimos a qualificações?

“Qualificação é o resultado formal de um processo de avaliação e validação, obtido quando um órgão competente decide que uma pessoa alcançou resultados de aprendizagem de acordo com determinadas exigências”.

Extraído de “Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida”, publicado em 2009 pela Direção Geral de Educação e Cultura da Comissão Europeia.

Competências para a empregabilidade: o equilíbrio entre as competências transversais e as competências específicas

- Importância crescente das **competências transversais** (também conhecidas por *soft skills*) – podem ser mobilizadas para a construção de qualquer trajetória, inclusive em situações de reconversão profissional. Têm a vantagem de propiciar a mobilidade entre setores de atividade e contextos distintos (diferentes países);
- Aposta na procura de **competências específicas/setoriais** (também conhecidas por *hard skills*) – São específicas ao desempenho profissional num determinado setor produtivo. Nelas residem, muitas vezes, as vantagens competitivas face à concorrência e às novas necessidades que surgem no mercado.

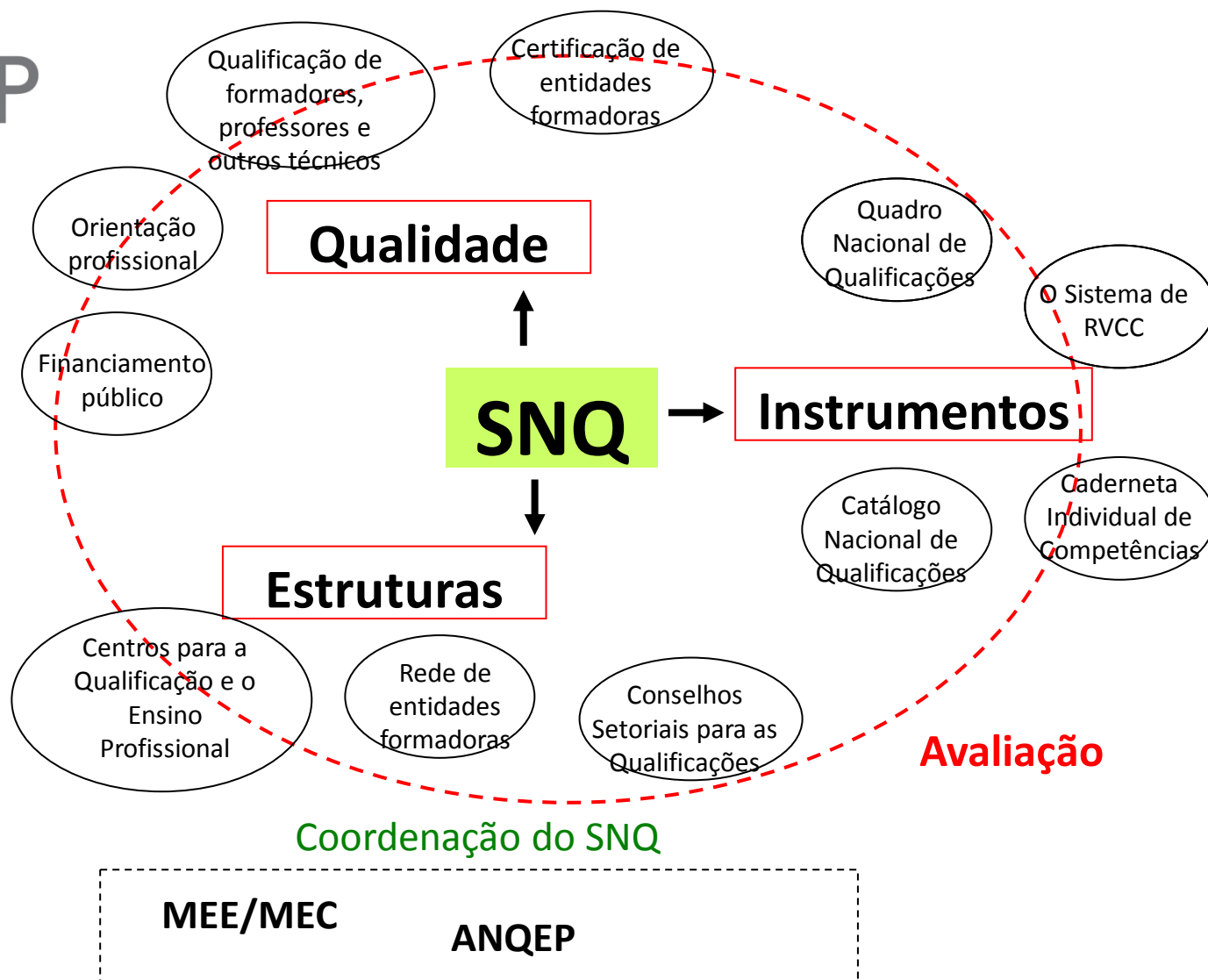
É na **conceção de qualificações assentes neste equilíbrio** (*soft skills* e *hard skills*) que reside parte do **trabalho da ANQEP**, nomeadamente no âmbito da **gestão do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)**

A ANQEP é a estrutura que coordena o Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), em articulação com outros organismos com competências nos domínios da conceção e da execução das políticas de educação e formação profissional

Sistema Nacional de Qualificações:

“Todos os aspetos da atividade de um país relacionada com o reconhecimento da aprendizagem e outros mecanismos que conjuguem a educação e a formação com o mercado de trabalho e a sociedade civil. Inclui a elaboração e aplicação de dispositivos e processos institucionais relativos à garantia da qualidade, à avaliação e à atribuição de qualificações. Um sistema nacional pode ser composto por subsistemas e incluir um quadro nacional de qualificações”.

(Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho para a implementação do Quadro Europeu de Qualificações, Abril 2008)



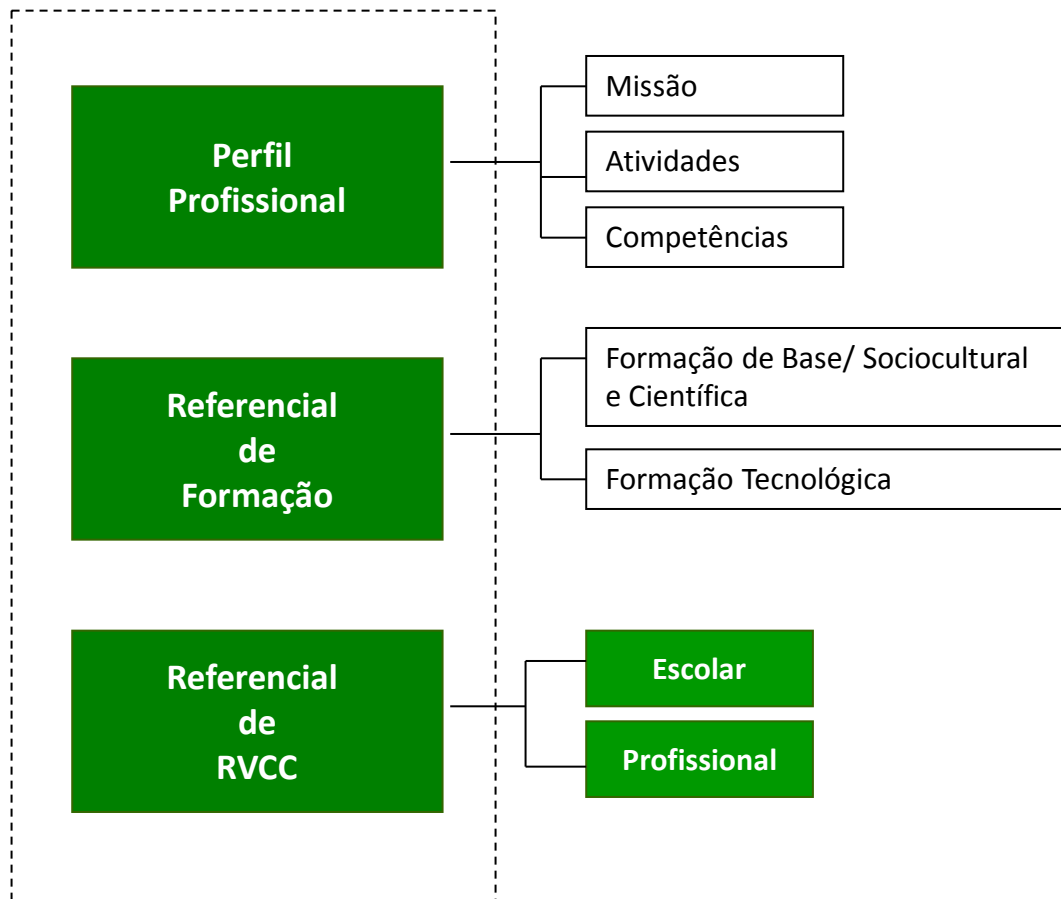
Desde 2010, Portugal dispõe de um **Quadro Nacional de Qualificações** (criado no âmbito do decreto-lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro) estruturado em 8 níveis de qualificações (por referência ao Quadro Europeu de Qualificações).

O QNQ é um **instrumento que classifica todas as qualificações** produzidas no sistema educativo e formativo, segundo um conjunto de critérios para a obtenção de níveis específicos de aprendizagem

Níveis de qualificação	Qualificação
Nível 1	2.º <u>ciclo</u> do ensino básico
Nível 2	3.º <u>ciclo</u> do ensino básico
Nível 3	Ensino secundário vocacional para o prosseguimento de estudos de nível superior (cursos científico-humanísticos)
Nível 4	Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação (cursos profissionais, cursos de aprendizagem, cursos de educação e formação ou cursos artísticos-especializados no domínio das artes visuais ou audiovisuais) ou ensino secundário vocacionado para o prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional de um mínimo de 6 meses
Nível 5	Ensino pós secundário não superior com créditos para prosseguimento de estudos de nível superior (cursos de especialização tecnológica)
Nível 6	Licenciatura
Nível 7	Mestrado
Nível 8	Doutoramento

**Define para cada
Qualificação produzida no
SNQ e posicionada no
respetivo nível do QNQ...**

O Catálogo Nacional de Qualificações



[atualmente o CNQ contempla 275 qualificações]

Para a atualização deste instrumento, a ANQEP conta com o apoio de **16 Conselhos Setoriais para a Qualificação (CSQ)**.

Os CSQ são grupos de trabalho técnico-consultivos que visam **identificar as necessidades de atualização do CNQ**, considerando as evoluções e alterações ocorridas nos diferentes setores da sociedade.

Têm assento nestes conselhos as **entidades formadoras, parceiros sociais, autoridades competentes, peritos independentes, empresas, etc.**

Estes conselhos apresentam **propostas de criação** de novas qualificações e/ou **atualização** e/ou **exclusão** das qualificações constantes do CNQ.

A sua atuação é sobretudo estratégica, visando o desenho das qualificações necessárias hoje ao nosso tecido empresarial e a preparação das qualificações que possam ajudar a responder aos desafios que as empresas enfrentarão num futuro próximo.

Atualmente existem 16 CSQ:

- Agroalimentar;
- Artesanato e Ourivesaria;
- Comércio e Marketing;
- Construção Civil e Urbanismo;
- Cultura, Património e Produção de Conteúdos;
- Energia e Ambiente;
- Indústrias Químicas, Cerâmicas, Vidro e Outras;
- Informática, Eletrónica e Telecomunicações;
- Madeira, Mobiliário e Cortiça;
- Metalurgia e Metalomecânica;
- Moda;
- **Serviços às Empresas;**
- Serviços Pessoais;
- Saúde e Serviços a Comunidade;
- Transportes e Logística;
- Turismo e Lazer.

A atualização do CNQ faz-se ainda em resultado da implementação de um **Modelo Aberto de Consulta**.

Este modelo é um mecanismo que possibilita que qualquer entidade possa participar na atualização do CNQ.

Permite alargar o debate em torno das necessidades de qualificações a outras estruturas que se encontram ausentes dos CSQ.

A resposta do CNQ no domínio da Segurança e Saúde

O CNQ integra uma **qualificação de nível 4 designada Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho**. Esta qualificação foi desenhada em articulação com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) em resposta a uma profissão regulamentada.

No caso concreto desta qualificação, **não existe qualquer referencial para o reconhecimento e validação de competências**, dado tratar-se de uma profissão regulamentada, cujo acesso só pode ser efetuado através de formação formal.

A atualização desta qualificação é efetuada no âmbito dos trabalhos do CSQ “Serviços às Empresas”, no qual se enquadra tudo o que diz respeito à área de educação e formação “Segurança e Higiene no Trabalho”.

Para além desta qualificação (de natureza específica), o CNQ integra **UFCD transversais de 25 e de 50 horas neste domínio:**

- “Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho – Conceitos básicos” encontra-se disponível em cerca de **70 qualificações do CNQ** (comum a níveis **2, 4 e 5**);
- “Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho” mobilizável para **11 qualificações** (essencialmente de nível **4**).

A relevância desta temática determinou que a mesma fosse igualmente considerada enquanto **UFCD específica em diferentes setores**, tais como:

Áreas de educação e formação	UFCD do Catálogo	Carga Horária
Construção Civil	Segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	50 h
Eletricidade e energia	Noções de higiene e segurança no trabalho - eletricidade e eletrónica	25 h
Eletrónica e automação		
Ciências dentárias	Higiene, segurança e saúde no trabalho no sector da saúde	50 h

Composição do CSQ “Serviços às Empresas”

- Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional (CEFOSAP)/UGT;
- CGTP;
- Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias (CITEFORMA);
- Grupo EGOR;
- Direção Geral da Qualificação do Trabalhadores em Funções Públicas – INA;
- Escola Profissional de Aveiro;
- Escola Profissional de Salvaterra de Magos;
- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP);
- Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP);
- Direção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar (DGPRM).

No âmbito da melhoria continua deste Conselho, como os restantes, está a ser repensado o seu modo de funcionamento e a sua constituição.

Pretende-se:

- Repensar a composição, sendo estratégico o convite à ACT;
- Dotar os CSQ de uma bolsa de convidados a mobilizar em função das matérias a tratar;
- Reforçar o envolvimento institucional de cada entidade no desenvolvimento do trabalho dos CSQ;
- Conceber sínteses setoriais que possam orientar a discussão estratégica das qualificações bem como a definição de oferta relevante;
- Divulgar experiências e informação estratégica sobre dinâmicas nacionais e europeias no âmbito da educação de jovens e de adultos (relacionadas com o QEQ, o EQAVET, a agenda europeia para a educação de adultos, etc.);
- Promover a realização de reuniões descentralizadas com um conjunto mais alargado de empresas;
- Conceber uma plataforma tecnológica que possibilite um acompanhamento mais próximo dos membros dos CSQ ao desenvolvimento do trabalho técnico

Todo este trabalho reflete a relevância de se dispor de competências no domínio da segurança e saúde no cruzamento dos interesses evidenciados quer pelas empresas, quer pelos cidadãos, face à situação atual e futura do mercado de trabalho.

Apostar na qualificação é projetar o futuro!

Obrigado!